



UMCINE
UMCINE

Relatório Anual 2020

ÍNDICE

3

Quem
Somos

4

Linha do
Tempo

6

Mensagem da
Administração

7

Modelos de
Atuação

8

Atenção Primária para
Comunidades Saudáveis

9

A Associação Samaritano
agora é UMANE

11

Panorama de
Projetos 2020

12

Projetos apoiados
em 2020

32

Parceiros

33

Governança

34

Equipe



QUEM SOMOS

A Umame é uma associação civil sem fins lucrativos com sede no Brasil, focada no apoio a projetos sociais voltados à prevenção de doenças e promoção da saúde para melhorar a qualidade de vida da população. Fazemos isso por meio do apoio a iniciativas escaláveis em parceria com diversos setores da saúde e da sociedade civil.



VISÃO

Ser referência em investimento social privado na área de saúde no Brasil.

MISSÃO

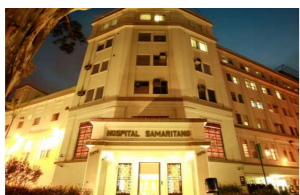
Apoiar iniciativas transformadoras de prevenção de doenças e promoção de saúde que impactem a qualidade de vida dos brasileiros.

VALORES

- Ética
- Compromisso com a Sociedade
- Respeito pela Missão
- Perenidade
- Vontade de fazer o bem

LINHA DO TEMPO

Surge o Hospital Samaritano



Fruto do sonho de Jose Pereira Achao e da mobilização de imigrantes por um atendimento isento de religiosidade e mais democrático.

1894

Mudança de patamar

O hospital muda de patamar, de “hospital de caridade” a instituição médico-hospitalar moderna e estruturada.

1960

Criação da Comissão de Filantropia

O Hospital cria a Comissão de Filantropia, formada por diretores e médicos.

Parcerias com outras entidades de saúde, como a AACD.

1997

Criação do programa AMAS (Ambulatório Multiassistencial da Associação Samaritano)

Preocupação com a prevenção e promoção de saúde.

O AMAS oferece atendimento de crianças e adolescentes com pediatras especialistas, que possibilita um diagnóstico precoce e o início de tratamento mais rápido para melhores resultados.

2000

Torna-se um Hospital de Excelência e inicia parceria com o SUS



Primeira acreditação pela JCI (Joint Commission International) como um dos seis hospitais de excelência em São Paulo.

Parceria com o SUS: Hospital Samaritano entra no programa Hospitais de Excelência a Serviço do SUS.

2008

Venda do Hospital para UHG

Conclusão da venda do hospital para a United Health Group.

A Associação Samaritano se compromete a utilizar os recursos da venda para investir em saúde.

2016

LINHA DO TEMPO

Criação da Associação Samaritano

Deixamos de ser hospital para ser uma associação sem fins lucrativos com foco em saúde, passamos de executores para viabilizadores e deixamos de ter uma abrangência somente em São Paulo para fomentar projetos em todo o país e, de uma filantropia assistencialista no âmbito de um hospital, passamos a atuar em filantropia com impacto e resultados, no âmbito da saúde pública.

2016

Atuação com foco em prevenção de doenças e promoção da saúde

Começa a implementação da estratégia com o novo foco filantrópico e as primeiras parcerias são estabelecidas. Passamos a apoiar o projeto Cuidando do Seu Coração, em São Paulo, e a fomentar iniciativas de apoio em temas como saúde mental, negócios sociais de impacto, entre outros.

2018 - 2019

Nasce a Umane

A Associação Samaritano ganha um novo nome e marca, que representa melhor seu posicionamento e suas práticas.



2020

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2020, o Brasil e o mundo foram atingidos pela pandemia de covid-19, a maior crise sanitária em 100 anos. A saúde, que sempre foi importante por estar diretamente ligada à vida, nosso bem maior, se tornou o foco das atenções de toda a sociedade.

No ano passado, no Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) foi crucial para salvarmos vidas e foi pressionado ao limite. Atendendo mais de 150 milhões de pessoas de modo gratuito e universal, tem seus níveis de atenção organizados para o cuidado de maior impacto, a longo prazo, para a saúde pública, que são as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) - cardiovasculares, câncer, obesidade, diabetes, mentais, entre outras. Altamente prevalentes na população, são responsáveis não só pelas mais altas taxas de mortalidade - em condições anteriores à pandemia - como também geram a maior parte do gasto total com saúde no Brasil e no mundo.

Assim, seguimos firmes no nosso propósito de atuar fomentando iniciativas de fortalecimento do SUS, prevenção de DCNTs e de combate aos principais fatores de risco por meio da promoção da saúde, que se mostram mais necessários que nunca.

Neste cenário de pandemia, a Umane agiu com senso de urgência e respondeu rapidamente no enfrentamento à covid-19 no Brasil. Investimos cerca de 10 milhões de reais, em caráter emergencial, em sete projetos de organizações da sociedade civil e hospitais para evitar o aumento de contaminação, ajudar a salvar vidas e gerar evidências científicas acerca de um tema tão novo.

Dentro de nossa atuação em seu mandato regular, ainda que alguns dos projetos tenham sido afetados pela impossibilidade de realização das ações presenciais previstas nos territórios - escolas ou equipamentos de saúde - o ano de 2020 foi bastante produtivo. Por meio de outros 12 projetos apoiados ao longo do ano, expandimos as parcerias, as temáticas e os territórios onde atuamos, bem como amadurecemos nosso modelo de atuação.

Aperfeiçoamos nossa gestão de projetos de modo a facilitar a tomada de decisões sobre como e onde alocar recursos para colher os resultados que almejamos em impacto social. Também investimos na profissionalização de nossa equipe, montando um time robusto, com capacidade técnica e compromisso em fazer a diferença na área social.

Por último, mas não menos importante, em 2020 concluímos um trabalho de reposicionamento de marca e emancipação em relação ao Hospital Samaritano, com a mudança de nome de Associação Samaritano para Umane. Com uma identidade mais nítida para expressar nossos valores, missão e visão, poderemos transmitir com mais clareza quem somos, qual o nosso papel social e colocar nossa voz a serviço da construção de uma sociedade mais saudável para todos.

É com satisfação que apresentamos nossas conquistas de 2020 neste relatório. Aproveitamos para agradecer aos nossos parceiros fundamentais nessa jornada. Somos especialmente gratos ao apoio, tempo e dedicação dos nossos conselheiros, membros de comitês e associados, e à dedicação do nosso time. Estamos apenas começando, comprometidos na promoção de uma vida saudável para todos os brasileiros.

Marco Mattar
Diretor Presidente

MODELO DE ATUAÇÃO

A Umane é uma articuladora, fomentadora e financiadora de iniciativas em prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e promoção de saúde. Apoiamos projetos que viabilizem o nosso compromisso em criar uma cultura de comunidades saudáveis pelo Brasil e investimos em um diverso conjunto de projetos. Partimos da ideia de que a saúde acontece onde vivemos, aprendemos, trabalhamos e brincamos. Ela é parte do nosso dia a dia e deve ser uma dimensão priorizada ao longo de toda a vida.

Nós trabalhamos para apoiar intervenções em nível local e nacional, fomentar o aperfeiçoamento do sistema de Atenção Primária à Saúde e aplicar a combinação entre dados, tecnologia, evidências e *advocacy* para a prevenção de doenças crônicas e promoção de saúde no Brasil.

Durante o processo de desenvolvimento das iniciativas apoiadas, aprofundamos a nossa compreensão sobre alguns dos maiores desafios de saúde nos territórios brasileiros e aprimoramos as abordagens para gerar mudanças relevantes e duradouras. Monitoramos e avaliamos com método e clareza, de forma a colher aprendizados constantemente, ao lado dos nossos parceiros e nos valendo da trajetória de trabalhos anteriores.

Esse processo é motivado pela crença de que todos os brasileiros e brasileiras deveriam ter a oportunidade de levar vidas mais longas e saudáveis.

EIXOS DE ATUAÇÃO



APOIAR

Apoiamos a saúde na comunidade por meio de intervenções em territórios – sejam equipamentos de saúde, de assistência social, de educação ou com o envolvimento de famílias.



DESENVOLVER

Investimos em inovações no design do sistema de saúde e na formação e desenvolvimento de pessoas com o objetivo de fortalecer o sistema de Atenção Primária à Saúde (APS).



ACELERAR

Acreditamos na combinação entre dados, tecnologia, desenvolvimento de evidências e *advocacy* para acelerar a solução de problemas de saúde pública em prevenção de doenças e promoção de saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA COMUNIDADES SAUDÁVEIS

Breve contexto sobre a Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da pandemia

A pandemia do coronavírus foi o foco primordial da saúde em 2020 no mundo todo. No entanto, ainda que seja reconhecida a primazia e o senso de urgência do enfrentamento da pandemia de covid-19 na agenda da saúde no último ano, um dos aprendizados desta crise sanitária é a reafirmação da necessidade da promoção da saúde, da prevenção de doenças e do cuidado como diretrizes fundamentais e urgentes das políticas públicas de saúde.

Diante desse contexto, a Umane decidiu apoiar instituições hospitalares nos momentos mais críticos do início da pandemia em 2020. Além disso, como uma organização filantrópica dedicada à promoção da saúde e prevenção de doenças, continuamos investindo em apoio, desenvolvimento e aceleração de projetos para uma atenção primária integrada e conectada com as necessidades das pessoas e das comunidades, para fortalecermos a saúde coletiva e para estarmos melhor preparados para situações graves e inesperadas como a que vivemos agora.

As vacinas, medidas de proteção individuais e coletivas, estilo de vida saudável, controle de doenças pré-existentes, dentre outras, são exemplos de medidas importantes neste cenário. Seguimos cada vez mais certos da responsabilidade de criar parcerias que permitam otimizar e aperfeiçoar o maior sistema de saúde público e universal do mundo: o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro.

A pandemia revelou ainda mais as desigualdades de acesso aos serviços de saúde e os baixos níveis de qualidade de vida das populações em vulnerabilidade social - idosos, pessoas com obesidade e doenças crônicas, moradores das periferias, pessoas que vivem com insegurança alimentar, entre outros. Esse cenário reafirma o compromisso da Umane de apoiar, desenvolver e acelerar iniciativas de prevenção de doenças e promoção à saúde, no âmbito da saúde pública.

Ao acompanhar a pandemia, não foi surpresa a constatação de que as doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade, hipertensão, doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias, responsáveis por alta carga de doenças e de óbitos no mundo, são também importantes fatores de risco e agravamento para a covid-19. Antes da pandemia, registros apontavam 41 milhões de mortes anuais globais decorrentes de doenças crônicas¹, sendo 15 milhões de óbitos prematuros, de pessoas de 30 a 59 anos, dos quais 85% concentram-se nos países de baixa e média renda. A covid-19 vem agravar exponencialmente este quadro desolador de desigualdade de acesso e baixos níveis de qualidade de vida, resultando em falecimentos precoces e evitáveis, crescendo os mais de 2,4 milhões de vidas ceifadas pelo vírus desde o início da pandemia².

O ano de 2020 descortinou um cenário de aumento vertiginoso da pressão de demanda sobre os serviços de saúde locais, o que vem causando importante aumento de custos assistenciais e, conseqüentemente, restrições de acesso. Além disso, esse contexto que iniciou em 2020 mas parece longe de terminar, também gera aprofundamento dos gargalos de ineficiência de recursos físicos e humanos entre os níveis de atenção na saúde, levando a maior parte dos países a interromper de alguma forma os serviços focados no diagnóstico e tratamento de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis³ como o câncer, além do adiamento de cirurgias eletivas.

Por fim, 2020 inaugurou a maior crise sanitária dos últimos cem anos que instiga reflexões da sociedade como um todo sobre as políticas públicas de saúde. Se, por um lado, a covid-19 tem pressionado o sistema hospitalar e tem exposto a um maior risco grande parte da nossa população idosa, profissionais de saúde e pessoas com doenças crônicas. De outro lado, está mais evidente e urgente a necessidade da geração de oportunidade para que as pessoas vivam e convivam em ambientes mais saudáveis que facilitem suas escolhas diárias, prevenindo o impacto e potenciais conseqüências desta e de futuras pandemias.

¹ Martinez et al. Trends in premature avertable mortality from non-communicable diseases for 195 countries and territories, 1990–2017: a population-based study. *Lancet Glob Health* 2020, 8:e511–23. [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30035-8](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30035-8)

² World Health Organization. Weekly operational update on COVID-19 - 22 February 2021. <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-operational-update-on-covid-19---22-february-2021>

³ World Health Organization. 2020: The impact of the COVID-19 pandemic on noncommunicable disease resources and services: results of a rapid assessment. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/334136>

A ASSOCIAÇÃO SAMARITANO AGORA É UMANE

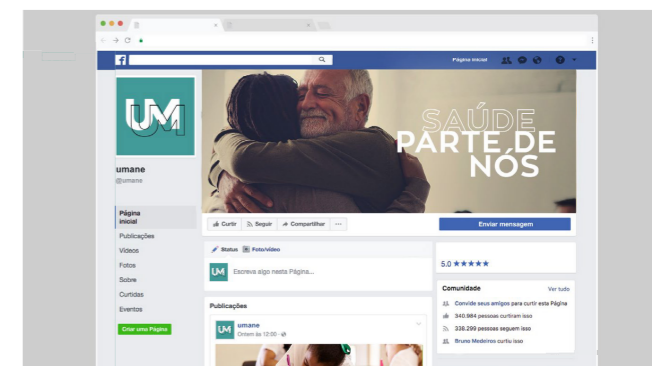
Em outubro de 2020, a Associação Samaritano se transformou em Associação Umane, resultado de um processo de construção de marca que teve início em 2019 com o apoio da Interbrand, uma das principais consultorias internacionais em estratégia de marca.

Nessa transformação, a filantropia assistencial com atuação em São Paulo, parte do legado do hospital, dá lugar a uma instituição que administra um fundo patrimonial com foco em investimento filantrópico em saúde, com impacto social, abrangência nacional e viabilizadora de ações com parceiros da sociedade civil, do setor público e da iniciativa privada.

De onde vem o nome Umane

Chegamos a esse nome a partir de uma profunda reflexão sobre nossa visão de saúde – para que comunidades sejam cada vez mais saudáveis, a saúde deve acontecer além do hospital.

A saúde acontece no local. Na comunidade, onde vivemos, trabalhamos, nos relacionamos, estudamos e brincamos. Acontece com o cuidado. Cuidar de si e cuidar do outro. Acreditamos que cuidar nos faz ainda mais humanos.



A ASSOCIAÇÃO SAMARITANO AGORA É UMANE

Conheça nosso manifesto

Estamos acostumados a pensar na saúde só quando ficamos doentes.

A procurar um médico quando já não estamos bem.

A escutar nosso corpo só quando ele pede ajuda.

E saber cuidar de si ainda é um privilégio de poucos.

E se a gente desse um passo à frente?

Transformasse.

Fizesse da saúde de todos um assunto para todos os dias.

Um movimento coletivo que visa preparar o melhor ambiente para favorecer hábitos mais saudáveis.

Assim, a saúde muda a maneira como vivemos.

E a maneira como vivemos muda a saúde.

Trabalhamos para que essa seja a realidade de todos.

Atuamos na Atenção Primária à Saúde.

Escolhemos e impulsionamos as melhores iniciativas do setor.

Unimos a sociedade civil para pensar novas soluções.

Fomentamos verdadeiras redes de troca e desenvolvimento.

Ou seja, fazemos a saúde do futuro.

Nela todos terão a possibilidade de se cuidar melhor.

Promover o bem-estar e uma vida saudável para todos: esse é o nosso jeito de agir.

Saúde para comunidades saudáveis.



PANORAMA DE PROJETOS 2020



Eixo Apoiar



Ambulatório Multiassistencial (AMAS)

São Paulo/SP

Cuidando de Todos

São Paulo/SP

Experiências que alimentam II

São Paulo/SP

Programa de Transplante Renal Adulto e Pediátrico

São Paulo/SP

Saúde Mental na Escola

São Paulo/SP

Eixo Desenvolver



Central de Regulação Obstétrica Neonatal (CRON)

São Paulo/SP

Enfrentamento da Obesidade Infantil

Rio de Janeiro/RJ

Master em Liderança e Gestão (MLG)

Brasil

Eixo Acelerar



Aliança pela Atenção Básica

Brasil

AVISA – Avaliação de Incidência de Infecção por SARS-COV-2 e de COVID-19

Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Boa Vista/RR, Cuiabá/MT, Fortaleza/CE, Laranjeiras/SE, Porto Velho/RO, Rio de Janeiro/RJ, São José do Rio Preto/SP, São Paulo/SP, Serrana/SP

Ações emergenciais de enfrentamento ao covid-19



Vetores Impulsionando Governos

Alagoas, Amapá, Ceará e Maranhão

Apoio a Seis Hospitais Públicos do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro/RJ

Envelhecer Sustentável – combate à covid-19

São Paulo/SP

Nudgebots em Doenças Crônicas na Atenção Primária de Niterói

Niterói/RJ

Nutrinet Brasil

Brasil

Plataforma de Inovação Aberta Atenção Primária em Saúde

Brasil

Apoio ao Hospital Geral do Grajaú

São Paulo/SP

Apoio ao Hospital Santa Marcelina

São Paulo/SP

Parceiros de Paraisópolis

São Paulo/SP

PROJETOS APOIADOS EM 2020

EIXO APOIAR



AMBULATÓRIO MULTIASSISTENCIAL (AMAS)

A jovem mãe chegou aqui aflita com uma criança de 2 anos no colo que não respirava bem. No Posto de Saúde avaliaram que era “síndrome do bebê chiador” e encaminharam para o nosso atendimento especializado. A médica pneumologista muito rapidamente, após auscultar o pulmão do bebê, descartou o diagnóstico de problemas respiratórios e imediatamente encaminhou para um exame de imagem que realizamos aqui mesmo. O ultrassom detectou uma anomalia no fígado, que estava tão grande a ponto de dificultar a respiração. O bebê foi encaminhado para um transplante hepático em caráter de urgência. Acompanhamos tudo até a alta médica pós-cirurgia.

Esse é um relato real do cotidiano do AMAS, que oferece atendimento na região centro-oeste do município de São Paulo com pediatras especialistas, que possibilita um diagnóstico precoce e o início do tratamento mais rápido para melhores resultados. Os pacientes são encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde.

O atendimento pediátrico especialista é vital para um diagnóstico precoce e para evitar o agravamento da doença em crianças e adolescentes.

É isso que o AMAS faz em parceria com o Instituto Pensi e o Hospital Infantil Sabará. E esse é o diferencial do AMAS: um atendimento público e gratuito, com uma equipe qualificada e dedicada especializada em 11 áreas – alergista, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, nefrologia, neuropediatria, neuropsicologia, oftalmologia, pediatria e pneumologia. Além de acompanhamento de psicóloga, enfermeira, nutricionista e assistente social.

Desde 2010 o AMAS oferece aos pacientes uma melhor qualidade de vida, reduzindo o agravamento das enfermidades e as taxas de mortalidade das crianças e adolescentes atendidos. O projeto teve início no ano 2000 e foi se aprimorando ao longo do tempo.



Território de atuação:

São Paulo, SP



Público beneficiado:

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos



Parceiros:

Fundação José Luiz Egydio Setúbal/Instituto Pensi e Prefeitura Municipal de São Paulo

“Sou atendida pelo projeto AMAS há quatro anos. Minhas filhas (...) fazem tratamento com a pediatra e com a pneumologista. Desde que começaram a ser atendidas pelo projeto tiveram uma grande melhora na saúde. Hoje estão com a asma controlada e as idas ao pronto-socorro são pontuais. Inclusive durante a pandemia recebemos todas as orientações e o apoio necessário, o que tem nos tranquilizado muito nesse momento.”

Pai e mãe de pacientes do AMAS

18.304

atendimentos realizados por especialistas e equipe multiprofissional

87,3

consultas realizadas em média por dia

11

especialidades

31

subprefeituras são abrangidas como origem dos encaminhamentos

CUIDANDO DE TODOS (BETTER HEARTS, BETTER CITIES)

Na cidade de São Paulo, uma em cada quatro pessoas possuem hipertensão arterial sistêmica. A pressão alta é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares.

Para estimular as pessoas a cuidarem do coração e viverem melhor, apoiamos o programa Cuidando de Todos, que nasceu da iniciativa Better Hearts, Better Cities, incubada pela Fundação Novartis como uma estratégia de gestão da saúde urbana em grandes cidades no mundo. No Brasil, inicialmente denominada Cuidando do Seu Coração, a iniciativa vem sendo aplicada no território de Itaquera desde 2018. Em 2020, foi replicada para o território da Penha e ainda, tornou-se a política pública do município de São Paulo para o cuidado com doenças crônicas, dando origem ao protocolo Cuidando de Todos.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a Fundação Novartis e o Instituto Tellus, apoiamos a implementação do programa nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A iniciativa apresenta uma abordagem integrada e multissetorial para atuar com foco na hipertensão arterial e seus fatores de riscos de forma sustentável e escalável.

São quatro pilares de atuação:

- Capacitação para os profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde;
- Produção de materiais de orientação como os protocolos simplificados de cuidados e protocolos clínicos;
- Mobilização dos agentes comunitários de saúde para ampliar a adesão do paciente ao tratamento medicamentoso, dietas e atividades físicas;
- Prevenção, rastreamento e encaminhamento: ao identificar, acompanhar e orientar os moradores com hipertensão dos territórios onde atua, a iniciativa busca reduzir as taxas de mortalidades associadas à essa doença crônica.

Em cada UBS foi instalado o Cantinho Cuidando de Todos que é um espaço montado com diversos itens a serem utilizados por usuários e profissionais do SUS visando ao autocuidado. No ambiente foram instalados painéis com orientações de saúde, materiais didáticos, balança antropométrica e cadeira de aferição de pressão arterial. O Cantinho Cuidando de Todos foi vencedor na categoria Design de Serviço do Brasil Design Award 2020.

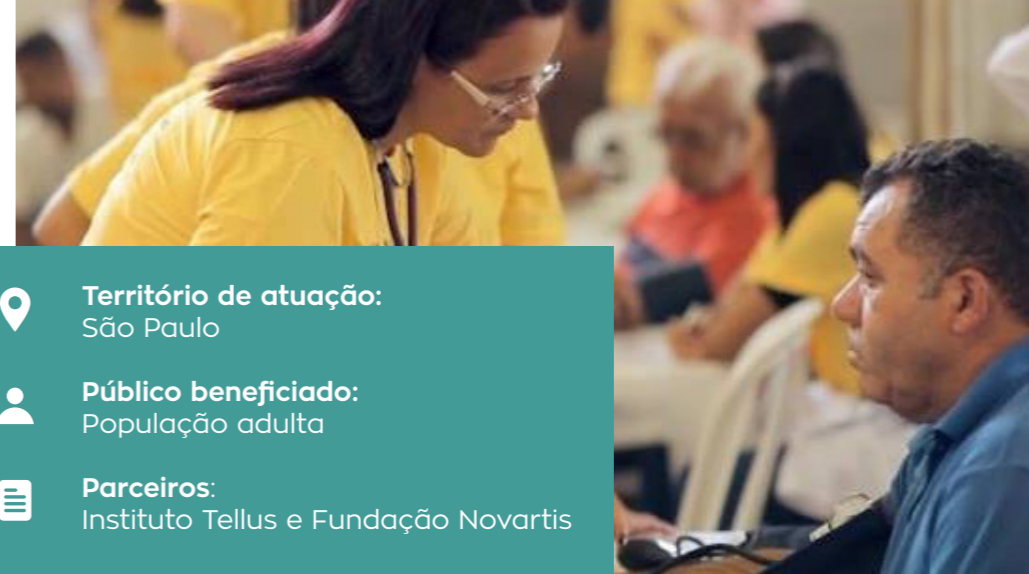
Cada UBS tem duas pessoas [um profissional de saúde e um membro do conselho gestor] que atuam como Embaixadores do Coração.

100% dos gerentes das UBSs de Itaquera e Penha capacitados

↓24,75% na taxa de hospitalização por acidente vascular cerebral (AVC) de 2017 a 2020 em Itaquera

↓12,40% na taxa de hospitalização por acidente vascular cerebral (AVC) de 2019 a 2020 na Penha

Quase 190 mil pessoas foram impactadas em Itaquera e Penha (2020)



Território de atuação:
São Paulo



Público beneficiado:
População adulta



Parceiros:
Instituto Tellus e Fundação Novartis

“O que mais me apaixonou nesta caminhada de Embaixador do Coração é justamente encaminhar as pessoas para se apoderar do seu corpo. Não se limitar apenas em tomar um remédio. E sim, em ser o próprio remédio.”

Romilson Monteiro, Embaixador do Coração

3

capacitações para o grupo gestor com mais de 900 inscritos

61

Embaixadores do Coração ativos nas UBSs de Itaquera e Penha

71

unidades de Cantinho Cuidando de Todos implementados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Itaquera e Penha e nas Supervisões Técnicas de Saúde (STS) das demais regiões na cidade de São Paulo

EXPERIÊNCIAS QUE ALIMENTAM II

Para a maioria das crianças de famílias de baixa renda, uma alimentação equilibrada só é possível nas unidades escolares. Além disso, é preciso ressignificar a alimentação saudável para que seja vivenciada pelas crianças como uma experiência prazerosa e não uma obrigação. Os espaços educativos têm muita potência para essa transformação e a alimentação também é um aprendizado a ser estimulado nas escolas.

Obesidade infantil e subnutrição que resulta em baixo peso e baixo crescimento são duas faces do mesmo problema - baixa qualidade de alimentação das crianças e adolescentes, embora a obesidade infantil seja mais visível.

A iniciativa visa ao desenvolvimento de melhores práticas de Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar, promovendo uma mudança de cultura com olhar na promoção da saúde e na prevenção de desvios nutricionais já na primeira infância.

“Ah, sim. Antes elas não comiam na mesa. Não comiam em prato e tinha que dar na boca delas. Elas comem sozinhas hoje. Também escolhem mais. Assim, hoje elas comem de tudo, né? De tudo elas comem. De tudo.”

Familiar de criança em entrevista do projeto



Território de atuação:

São Paulo, SP



Público beneficiado:

Profissionais dos Centros de Educação Infantil [gestores, educadores e equipes de cozinha], crianças de 6 meses a 4 anos e suas famílias.



Parceiros: Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN)

80

CEIs da Diretoria Regional de Educação impactados

1.260

profissionais capacitados no ciclo de 3 anos

10.500

crianças beneficiadas direta e indiretamente

Para o desenvolvimento da iniciativa foram realizados em 2020:

32

entrevistas com gestores, educadores, coordenadores pedagógicos, profissionais de cozinha, nutricionistas, técnicos da Diretoria Regional de Ensino e familiares.

SAÚDE MENTAL NA ESCOLA

Estudos indicam que 1 em cada 5 pessoas sofre de transtornos mentais no mundo todo, sendo que 50% dos casos têm início antes dos 14 anos e menos de 20% são tratados.

A escola teve que se reinventar neste contexto de maneira muito rápida e sofrendo pressões de toda ordem. Assim, o projeto percebeu nos grupos de educadores, além de uma abertura maior, uma necessidade profunda para discutir temas de saúde mental tanto para o autocuidado dos educadores quanto para lidarem melhor com a saúde mental dos estudantes e familiares.

Precisamos cuidar de quem cuida. Para isso, a escola precisa ser promotora da saúde mental, um espaço de escuta, acolhimento e empatia. Esse é o foco de atuação do projeto Saúde Mental na Escola, que realiza formação para profissionais da educação com metodologia que visa estabelecer uma nova cultura sobre saúde mental.

Um ambiente escolar mais acolhedor e humanizado colabora na redução do estigma relacionado à saúde mental entre educadores, jovens e famílias. O aumento de fatores para proteção de comportamentos de risco é um passo para estabelecer uma nova cultura sobre saúde mental.

“**O projeto tem uma grande importância para as escolas. Chegou em um momento em que as equipes escolares precisavam de apoio, estavam fragilizadas em virtude da situação posta em 2020, a pandemia, o isolamento, a incerteza, o medo, os desafios eram e ainda são grandes. (...) foram momentos únicos onde [educadores] puderam ouvir dicas de como lidar com várias situações que estavam vivendo no dia a dia: a solidão, o medo, a incerteza, o luto, o autoconhecimento, a vontade de acertar, enfim um emaranhado de sentimentos e a condução dos temas nas reuniões fortaleceu os participantes e subsidiou nos momentos de tomada de decisão e de apoio às respectivas equipes.**”

Maria Isabel Faria, dirigente regional de ensino da Diretoria de Ensino Região Centro Sul - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Produção e lançamento de material de apoio ao educador. Os materiais estão disponíveis no site da iniciativa [aqui](#).

Guia Prático de Saúde Mental na Covid-19

Guia Volta às Aulas

Fichas Informativas



Território de atuação:
São Paulo, SP



Público beneficiado:
Crianças e adolescentes



Parceiros:
Instituto Ame Sua Mente e
The ABCD Charitable Trust

10

escolas de ensino integral participaram do piloto

26

encontros formativos para o grupo gestor realizados

106

profissionais da Educação capacitados em encontros formativos

11

lives sobre temas de saúde mental

A avaliação qualitativa realizada com professores e diretores das escolas e profissionais da diretoria de ensino regional aponta que:

100% afirmam que temas são relevantes.

80% de educadores perceberam melhora na capacidade de lidar com a própria saúde mental.

65% de educadores perceberam melhora na capacidade de prevenir e manejar problemas relacionados a saúde mental dos alunos.

PROGRAMA DE TRANSPLANTE RENAL ADULTO E PEDIÁTRICO

A despeito do encerramento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) em parceria com o Ministério da Saúde, ter ocorrido em 31 de dezembro de 2017, mantemos, desde então, o Programa de Transplante Renal Adulto e Pediátrico (o “Legado”), integralmente no Hospital Samaritano de São Paulo, por nosso compromisso social e responsabilidade com os familiares e pacientes assistidos. Dessa forma, a Umane assumiu o custeio integral dos serviços médicos para garantir a continuidade do tratamento dos pacientes até a transferência do Legado para uma instituição de saúde pública referenciada.

No momento, são atendidos pelo programa cerca de 360 pacientes pediátricos (crianças e adolescentes até 17 anos) e adultos de diversas regiões do país com todo o tratamento e procedimentos médicos como hemodiálises e cirurgias realizados na estrutura do Hospital Samaritano de São Paulo, na área de nefrologia.

Em 2020, cuidamos de 364 pacientes [286 crianças e adolescentes + 78 adultos] e custeamos:

21
transplantes
pediátricos

128
cirurgias

330
internações

2.291
hemodiálises



Território de atuação:

Todo o país



Público beneficiado:

Crianças, adolescentes e adultos



Parceiros:

Hospital Samaritano de São Paulo



PROJETOS APOIADOS EM 2020

EIXO

DESENVOLVER



CENTRAL DE REGULAÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL (CRON)

Na Central de Regulação Obstétrica e Neonatal, mantida totalmente pela Umane no município de São Paulo, as gestantes e os recém-nascidos têm prioridade absoluta na busca por vagas nos hospitais municipais.

O objetivo é providenciar a internação de pacientes e bebês no hospital com as melhores condições e da maneira mais rápida possível para evitar complicações e diminuir a mortalidade materno-infantil.

Em uma central de regulação de vagas hospitalares dedicada às gestantes com foco em casos como trabalho de parto prematuro, gestante com pressão alta, bebê com malformação, não há disputa com as outras urgências e emergências atendidas pela central de regulação generalista.

A equipe de 11 médicos obstetras e 11 enfermeiros reguladores atua 24 horas por dia, sete dias por semana, na gestão da disponibilidade de vagas nos hospitais municipais de São Paulo, realizando o encaminhamento de gestantes e parturientes de baixo e alto risco, regulação da UTI neonatal, cirurgia pediátrica neonatal, neurocirurgia neonatal e de cirurgia cardiovascular congênita.

Desde 2016, essa parceria tem a missão de contribuir para a queda da mortalidade materna e infantil neonatal, aliada à redução da incidência de complicações obstétricas e neonatais. A cada ano, tem apresentado aumento nos indicadores de resolução dos casos.



Território de atuação:

São Paulo, SP



Público beneficiado:

Gestantes e parturientes de baixo e alto risco e recém-nascidos.



Parceiros:

Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo



“A gravidez foi normal. Só fui no hospital para ganhar ele. Quando passei na primeira consulta com a pediatra, ela descobriu que ele tinha um barulho a mais no coração, que o coração dele batia muito forte. Ele teve uma parada cardiorrespiratória. Levei ele para o hospital do Campo Limpo e a doutora falou ‘quando tiver uma vaga para fazer a cirurgia, ele já vai fazer’. Eles chamaram a ambulância e falaram ‘mãe, surgiu a vaga, vamos agora’. Ele fez a cirurgia, foi para a UTI, graças a Deus se recuperou. Hoje meu filho está recuperado, brincando, correndo, me chamando de mãe...”

Mãe de recém-nascido atendido pela Central de Regulação Obstétrica e Neonatal

7.424
casos atendidos

91,2%
das solicitações
resolvidas

4
horas é o tempo médio
de encaminhamento de
casos de baixo risco

15
horas é o tempo médio
de encaminhamento de
casos de alto risco

ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL

No Brasil, o Ministério da Saúde informa que, em 2019, de acordo com informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), 14,8% das crianças menores de 5 anos e 28,1% das crianças entre 5 e 9 anos, acompanhadas na Atenção Primária, apresentaram excesso de peso; destas, 7% e 13,2% tinham obesidade, respectivamente.

Considerando todas as crianças brasileiras menores de 10 anos, estima-se que cerca de 6,2 milhões tenham excesso de peso e 2,9 milhões tenham obesidade. Entre os adolescentes, 27,9% dos acompanhados na Atenção Primária apresentaram excesso de peso, dos quais, 9,7% tinham obesidade. Considerando todos os adolescentes brasileiros, estima-se que cerca de 9,7 milhões tenham excesso de peso e 3,4 milhões tenham obesidade*. No mundo todo, dados da Organização Mundial de Saúde (2020) apontam que cerca de 40 milhões de crianças com menos de 5 anos têm obesidade e 340 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos apresentam sobrepeso ou obesidade.

Foi para incidir nesta realidade que iniciamos o apoio, em 2020, em parceria com o Instituto Desiderata, ao programa Enfrentamento da Obesidade Infantil, iniciativa que desenvolve e implementa ações de mobilização, comunicação, implementação da linha de cuidado na Atenção Primária à Saúde e ações de advocacy, de forma integrada e de longo prazo, com a proposta de qualificar a prevenção, tratamento e registro de dados como pilares fundamentais para a contenção da obesidade infantil.

Hábitos saudáveis são fundamentais para conter os indicadores de obesidade de crianças e adolescentes. Para alcançarmos esse ideal, são necessárias múltiplas abordagens como conscientização dos pais e cuidadores das crianças, formação de profissionais da saúde, ações regulatórias, levantamento de dados e disseminação de conhecimento.

Em 2020, a iniciativa lançou uma campanha na mídia impressa e mídias sociais com o mote: “Obesidade infantil é coisa séria”, destacando a obesidade infantil como uma questão de saúde pública. O site da campanha divulga conteúdos que incentivam cuidados com a alimentação na infância e alertam para as taxas crescentes da condição entre crianças e adolescentes brasileiros. A ação foi pensada para ajudar pais e responsáveis a entenderem os principais riscos e causas do excesso de peso e da obesidade em crianças e adolescentes, já que as escolhas alimentares são influenciadas por condições sociais, culturais, educacionais e de saúde.

O site da campanha divulga conteúdos que incentivam cuidados com a alimentação na infância e alertam para as taxas crescentes da condição entre crianças e adolescentes brasileiros.

Fonte: Panorama da Obesidade em crianças e adolescentes, produzido pelo Instituto Desiderata, 2020

**A OBESIDADE
INFANTIL É MAIS SÉRIA
DO QUE PARECE.
É UMA QUESTÃO DE
SAÚDE PÚBLICA.**



Território de atuação:
Rio de Janeiro, RJ



Público beneficiado:
Crianças e adolescentes



Parceiro:
Instituto Desiderata

obesidadeinfantil.org.br



Em três meses a
campanha alcançou
2,5 milhões
de pessoas

2º Seminário Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes.
A publicação está disponível para baixar em <https://desiderata.org.br/project/panorama-da-obesidade/>

Hackathon Saúde Infantil formou 40 times para desenho de soluções para enfrentamento da obesidade infantil.

2º Seminário Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes com 4 debates online.

+2 mil
visualizações

O panorama da Obesidade infantil no Brasil:
<https://youtu.be/HL-6AOcGF3Y>

Comer, cozinhar e cuidar: aspectos fundamentais na promoção da saúde infantojuvenil
<https://youtu.be/EFcQr1c2bfQ>

Obesidade infantil em tempos de covid-19
https://youtu.be/v_63L7cONGA

Obesidade infantil: desafios para a comunicação
<https://youtu.be/jNyWxZhOCTk>

MASTER EM LIDERANÇA E GESTÃO (MLG)

Acreditamos que gestores públicos com sólida formação são fundamentais para conduzir transformações e criar capacidade para resolução de problemas complexos na área da Saúde. É por isso que apoiamos servidores públicos da Atenção Básica em Saúde com bolsas de estudo integrais de pós-graduação no Master em Liderança e Gestão Pública (MLG) do Centro de Liderança Pública (CLP).

O curso de pós-graduação tem 18 meses de aulas presenciais e atividades extracurriculares online, complementado por missão internacional em universidades de referência. Além disso, os alunos se integram a uma rede formada por cerca de 450 lideranças ocupando cargos públicos em todo o Brasil, o que favorece a troca de experiências e articulações de cooperação.

“

Mais do que nunca o Covid-19 ressignificou o papel do Estado. O que seria desse país se não fosse o Sistema Único de Saúde e, a despeito de suas dificuldades e desafios, todos os avanços de mais de 30 anos de garantias universais e essenciais? (...) Que as inovações nos atendam, que o poder público se aproxime. Que nossos direitos se tornem realidade. Por isso é fundamental essa aposta da Associação Umane na formação de lideranças públicas para que liderem desafios complexos no campo da saúde pública por meio da oferta de bolsas no Master em Liderança e Gestão Pública do Instituto Singularidades e do CLP - Centro de Liderança Pública. Assim, com foco na boa gestão, na boa saúde pública e nos bons direitos, apostamos na consolidação do bom Brasil.”

Depoimento de Humberto Dantas, coordenador do curso.



Território de atuação:
Brasil



Público beneficiado:
Gestores Públicos



Parceiros:
Centro de Liderança Pública (CLP)

2

líderes com atuação na Atenção Básica em Saúde de Minas Gerais apoiadas com bolsa de estudo integral.

PROJETOS APOIADOS EM 2020

EIXO

ACELERAR



ALIANÇA PELA ATENÇÃO BÁSICA

Um conto de 3 cidades

A heterogeneidade do perfil de mortalidade dos municípios brasileiros nos mostra como diferentes municípios possuem desafios de saúde pública distintos. Em 2017, 80% das mortes em Mococa (SP) foram causadas por doenças crônicas (66 por 10 mil habitantes). Embora o município de Santa Cruz de Purus (AC) tenha tido uma quantidade substancialmente menor que Mococa de óbitos causados por doenças crônicas, (30% das mortes, 11,23 por 10 mil habitantes), a prevalência de doenças infecciosas é ordens de magnitude maior (52% das mortes foram por doenças infecciosas ou 19,26 por 10 mil habitantes) que o município paulista, que possui apenas 2,2 óbitos por 10 mil habitantes atribuídos às doenças infecciosas. Já Ceará Mirim (RN), possui um perfil epidemiológico totalmente diferente desses dois municípios, como um índice de óbitos por causas externas (21,25 por 10 mil habitantes) 230% maior que Santa Cruz de Purus (AC) (6,42) e 580% maior que Mococa (3,18). [Plataforma Saúde na Cidade]

Esse conto foi extraído da Plataforma Saúde na Cidade, resultado da nossa parceria estratégica com o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), e retrata de forma literária a diversidade dos desafios enfrentados pelos municípios brasileiros para melhorar a qualidade da saúde de sua população.

O objetivo desta aliança é a incidência junto ao setor público e legislativo, com foco na melhoria da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio de iniciativas que aprimorem a gestão do SUS e a capacitação das equipes técnicas para acelerar o ritmo de mudança e inovação do SUS, reduzir a prevalência de fatores de risco e promover comunidades mais saudáveis.



Território de atuação:

Brasil



Público beneficiado:

Gestores municipais, estaduais e federais e formuladores de políticas públicas e cidadãos usuários da saúde pública.



Parceiro:

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS)

Produção do documento orientador da Agenda **Saúde na Cidade**.

Produção do e-book “**Saúde na cidade - 10 propostas para melhorar a saúde dos brasileiros**.”

Lançamento da plataforma Saúde na Cidade <https://saudenacidade.org/>

– Ações de incidência política junto aos candidatos das eleições municipais de 2020.

“**O conteúdo da Agenda é excelente, tendo sido utilizado como apoio nas discussões da elaboração do plano de governo do candidato a prefeito local eleito.**”

Diretora de Fundação Estatal de Saúde.

“**O conteúdo da Agenda foi essencial para escrever um policy brief sobre saúde a nível municipal, com o objetivo de ajudar recém-eleitas a entenderem um pouco melhor como encontrar dados e fazer a análise das prioridades de saúde de seus municípios.**”

Assistente de pesquisa de instituição de ensino superior

AVISA - AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E DE COVID-19

Acreditamos no papel fundamental da ciência e pesquisa para a produção de conhecimento baseado em evidências que forneça respostas para o enfrentamento da pandemia de covid-19 e condições para estarmos melhor preparados para crises sanitárias no futuro.

Esse é o objetivo deste estudo que vai acompanhar 3.520 pessoas diagnosticadas com covid-19 e SARS-COV-2 ao longo de um ano e meio observando a evolução do quadro clínico e adesão às medidas de quarentena, entre outros aspectos. Para isso, foram feitos acordos de parceria com Centros de Pesquisa Clínica das cidades participantes e mobilização das equipes dos programas Saúde da Família.



Território de atuação:

Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Boa Vista/RR, Cuiabá/MT, Fortaleza/CE, Laranjeiras/SE, Porto Velho/RO, Rio de Janeiro/RJ, São José do Rio Preto/SP, São Paulo/SP, Serrana/SP.



Público beneficiado:

População adulta



Parceiros:

Instituto Butantan, Fundação Butantan e Todos Pela Saúde

3.520
participantes
acompanhados
pelo estudo

11
municípios

4
especialistas realizaram
a avaliação ad hoc do
estudo



1. O QUE ACONTECE AGORA?

De quatro em quatro semanas, até 2021, a equipe do AVISA visitará sua casa para realizar exames que dirão se os moradores estiveram ou não em contato com o novo coronavírus. A equipe de coleta avisará antecipadamente o dia da visita. Eles também farão perguntas sobre a saúde dos moradores.

2. VAMOS SABER O RESULTADO DOS EXAMES?

Sim, já durante a visita. Para o teste, uma gota de sangue será colhida do dedo de quem estiver sendo examinado. Em vinte minutos, você saberá o resultado.

3. COMO O AVISA CHEGOU À SUA CASA?

Você foi sorteado! O Avisa acompanha pessoas em onze diferentes cidades do país. Em cada uma dessas regiões, equipes do Programa da Saúde da Família foram sorteadas para participar. Chegamos à sua casa por meio de um segundo sorteio, realizado entre os domicílios atendidos pela equipe de saúde da família sorteada.

4. QUAL É O OBJETIVO DO AVISA?

O objetivo é obter informações sobre a doença causada pelo SARS-CoV-2, qual foi o número de casos novos da doença nos locais do estudo, quais as faixas etárias que ela mais afetou nesses locais e como foi a resposta do corpo à doença nessas pessoas. Essas informações são relevantes para planejamento de futuras estratégias de vacinação, quando houver uma vacina disponível.

5. COMO SABER MAIS SOBRE O AVISA?

No site www.coronavirus.butantan.gov.br, há uma área em que você encontra todos os documentos relacionados ao estudo. Lá também tem informações sobre a prevenção da COVID-19, as notícias sobre a ciência do coronavírus, as perguntas e respostas mais frequentes. Aponte a câmera do celular para o QR code e acesse a página.

Saiba mais:



coronavirus.butantan.gov.br

PLATAFORMA DE INOVAÇÃO ABERTA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Quais os desafios dos gestores públicos de saúde e como as startups de empreendedorismo social podem criar soluções para responder a esses desafios? A Plataforma de Inovação Aberta em Atenção em Primária à Saúde junta estes dois elos para melhorar a porta de acesso da/o cidadã/o às políticas públicas de saúde. É um programa que nasce com o objetivo de aproximar inovações focadas na atenção primária do setor público.

Em parceria com a Artemisia, mergulhamos nas reais necessidades dos cidadãos, para entendermos como é possível avançar na melhoria da Atenção Primária a partir das demandas dos gestores públicos e das inovações trazidas por empreendedores de saúde.

O programa é composto por três etapas - seleção de 10 pré-finalistas; seleção de 3 finalistas e implementação dos pilotos nos municípios.

Em 2020, realizamos um mapeamento dos negócios e a seleção dos pré-finalistas que receberam apoio para o desenvolvimento das atividades. No início de 2021, o programa tem continuidade com a seleção dos três finalistas, com apoio técnico e financeiro para a implementação de pilotos em escala municipal ao longo do ano.

A partir da compreensão dos desafios da atenção primária nos municípios, a iniciativa selecionou negócios com as melhores soluções e ofereceu apoio técnico e financeiro para o aprimoramento e implementação das soluções nos municípios parceiros.



Território de atuação:
Brasil



Público beneficiado:
População em geral



Parceiro:
Artemisia



Apoio Técnico:
Banco Interamericano de Desenvolvimento e Instituto Arapyau

+350

negócios mapeados

10

negócios [startups] com soluções inovadoras apoiados em 2020.

3

startups receberão investimento para pilotos em 2021.

NUDGEBOTS EM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE NITERÓI

Usar a tecnologia de inteligência artificial para mudanças positivas de comportamento e adoção de hábitos mais saudáveis - essa é nossa aposta ao apoiar esse projeto em parceria com a MOVVA e o município de Niterói.

Iniciado em 2019, o projeto aplica a tecnologia de nudgebots - plataforma que envia mensagens via telefone celular - para melhorar a qualidade da saúde dos pacientes com hipertensão e diabetes, cadastrados e acompanhados pelo Programa Médico de Família do município, com o objetivo de diminuir as internações causadas por essas doenças e complicações geradas pela falta de tratamento.



Território de atuação:
Niterói, RJ.



Público beneficiado:
População adulta



Parceiros:
MOVVA, Secretaria do Planejamento e Gestão de Niterói (SEPLAG) e Secretaria Municipal de Saúde de Niterói

Previsão para 2021

1.000

participantes na avaliação de impacto

7.000

pessoas impactadas



NUTRINET BRASIL

Apoiamos o maior estudo sobre hábitos alimentares dos brasileiros - Estudo NutriNet Brasil, que irá identificar padrões de alimentação praticados nas várias regiões do Brasil e desvendar a relação desses padrões com o risco de obesidade, diabetes, doenças do coração, câncer e outras doenças crônicas que afetam milhões de brasileiros.

Realizado pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde Pública (NUPENS – USP) o Estudo NutriNet Brasil vai acompanhar 200 mil pessoas de todas as regiões do país, ao longo de 10 anos, a fim de entender a influência que a qualidade da dieta – consumo de ultraprocessados, diversidade de consumo de alimentos não ou minimamente processados, e combinações entre ambos – exerce sobre a morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) no Brasil.

O objetivo é apoiar decisões de formuladores de políticas públicas, gestores e profissionais da saúde e decisões dos indivíduos sobre sua alimentação a partir de evidências científicas. Até o final do estudo serão publicados três artigos científicos.

+87 mil inscritos em 2020.



53.098	Sudeste
12.747	Sul
10.790	Nordeste
7.309	Centro-Oeste
3.403	Norte

78% dos participantes do estudo são mulheres.

+3.400 municípios



Território de atuação:

Brasil



Público beneficiado:

População em geral



Parceiros:

CEAP (Faculdade de Saúde Pública da USP) e Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde Pública (NUPENS – USP)

1 artigo científico já publicado: Mudanças alimentares na coorte Nutrinet Brasil durante a pandemia de covid-19. [Clique aqui para ler o artigo.](#)

“Eu devo a minha saúde ao Nupens e ao Guia alimentar para a população brasileira. Meu eterno agradecimento a todos os pesquisadores que se dedicaram a salvar vidas, é a prova de que a função social do saber é muito significativa a sociedade. Estou superando a obesidade.”

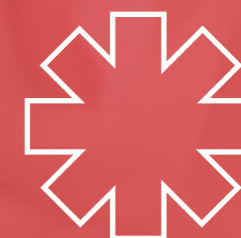
Participante de Brasília/DF

“Parabéns pela pesquisa! Estou feliz e grato por fazer parte deste empreendimento que objetiva um Brasil mais saudável!”

Participante de Cachoeirinha/RS

PROJETOS APOIADOS EM 2020

AÇÕES
EMERGENCIAIS DE
ENFRENTAMENTO À
COVID-19



ENVELHECER SUSTENTÁVEL – COMBATE À COVID-19

O apoio às Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) que estão em contextos mais vulneráveis se apresentou como ação urgente no momento de crise aguda da pandemia de covid-19 e possibilitará ações futuras de promoção da saúde e gestão de doenças crônicas envolvendo os idosos atendidos.

Doamos testes, equipamentos de proteção individual (EPI) e insumos para desinfecção de ambientes a 20 ILPIs da periferia de São Paulo, minimizando a contaminação em escala e diminuindo a taxa de letalidade nesses locais.

20

instituições apoiadas com testagem, equipamentos de proteção individual e desinfecção dos espaços.

100%

dos idosos residentes e funcionários testados.

840

pessoas beneficiadas diretamente.

“O Envelhecer Sustentável está nos apoiando com as doações de EPIs e testes de covid-19. Essa doação é muito importante, pois a casa não tem condições financeiras de arcar com todos esses custos. Com o projeto, conseguimos que todos os funcionários e idosos realizassem o exame e todos os resultados foram negativos. A nossa equipe está recebendo diariamente orientações de como lidar com o covid-19 e principalmente de como cuidar dos idosos.”

Vitor Inácio da Silva Neto, responsável pela ILPI Casa de Repouso Solar



Território de atuação:
São Paulo, SP



Público beneficiado:
Pessoas 60+



Parceiros:
Instituto Horas da Vida

+17.000 aventais

+50.000 luvas

+12.000 máscaras

+1.200 litros de álcool em gel 70%

Nenhuma casa com casos de contaminação ao final do projeto




Apenas 26 casos de contaminação de idosos durante a implementação do projeto (5% do total), sem nenhum óbito

APOIO A SEIS HOSPITAIS PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO



Aquisição e doação de insumos e equipamentos de proteção individual (EPIs) para seis hospitais públicos localizados nas zonas Central, Sul e Norte do Rio de Janeiro que garantiram aproximadamente um mês de funcionamento em momento de aguda crise na saúde pública do Estado em 2020.

Hospital Federal Servidores do Estado
Hospital Federal da Lagoa
Hospital Municipal Jesus
INCA – Instituto Nacional do Câncer
HemoRio
Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG – Fundão).

-  **Território de atuação:**
Rio de Janeiro/RJ
-  **Público beneficiado:**
Pacientes e população em geral
-  **Parceiro:**
Instituto Desiderata

Os hospitais apoiados somavam*:

+100
leitos de UTI




+950
leitos não-UTI

+6000
profissionais
de saúde

APOIO AO HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ



Aquisição e doação de equipamentos de Proteção Individual (EPIs), insumos e testes para o enfrentamento da pandemia da covid-19 no atendimento do hospital público administrado pelo Instituto de Responsabilidade Social do Hospital Sírio Libanês à população da região sul de São Paulo, moradora de áreas de vulnerabilidade.

-  **Território de atuação:**
São Paulo, SP
-  **Público beneficiado:**
Comunidade atendida pelo Hospital Geral do Grajaú
-  **Parceiro:**
Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês



2.600
testes de covid-19 disponibilizados
para pacientes e profissionais.

4
meses de
duração

*Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2021


APOIO AO HOSPITAL SANTA MARCELINA




Custeio de parte das operações e apoio durante quatro meses para o enfrentamento da emergência da covid-19 possibilitando a abertura de 60 novos leitos de UTI e compra de insumos e materiais essenciais.



 **Território de atuação:**
São Paulo, SP

 **Público beneficiado:**
Comunidade atendida pelo Hospital Santa Marcelina

 **Parceiro:**
Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês

Como hospital-referência da região, entre março e setembro foram realizados:

4.975
notificações de casos suspeitos

2.920
casos foram internados

2.912
casos foram confirmados

80
leitos de UTI funcionando regularmente

2.000
altas médicas da covid-19

PARCEIROS DE PARAISÓPOLIS



Implantação de sistema de isolamento e montagem de espaços em escolas de Paraisópolis para pacientes com casos leves de covid-19 confirmados laboratorialmente, com disponibilização de camas, atividades de lazer, acompanhamento psicológico e alimentação adequada numa estrutura agradável para os alojados e com apoio social às suas famílias.


Para montar o espaço foram adquiridas 155 camas, 95 biombos/divisórias, 92 colchões impermeáveis e 155 travesseiros impermeáveis. Ao final do projeto, o mobiliário foi doado para Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) e para hospitais parceiros da Umame.

O projeto piloto foi replicado em mais oito locais em várias regiões do Brasil por iniciativas de outros apoiadores.



 **Território de atuação:**
São Paulo, SP

 **Público beneficiado:**
Comunidade de Paraisópolis

 **Parceiros:**
Sociedade Beneficente Israelita Brasileira e Parceiros da Educação

205
pessoas beneficiados diretamente

48
serviços de saúde ou assistência social encaminharam casos

9,2
dias (média) de permanência dos usuários no centro.

VETORES IMPULSIONANDO GOVERNOS

Era março de 2020 e a pandemia estava em ritmo acelerado de propagação no Brasil. Havia muitas dúvidas sobre as ações mais efetivas para a contenção do vírus e uma lacuna de pessoal especializado em dados e evidências para tomada de decisão.

E foi aí que identificamos a oportunidade de oferecer apoio de gestão de crise para os gestores públicos, por meio do programa Vetores Impulsionando Governos (VIG), iniciativa da Vetor Brasil em parceria com a Impulso, que utilizou as ferramentas do Coronacidades.org e atuou nos governos dos estados de Alagoas, Amapá, Ceará e Maranhão, com o objetivo de apoiá-los na coleta e análise de dados para a tomada de decisões baseada em evidências e indicadores nos gabinetes de crise.

O programa selecionou e alocou quatro trainees - profissionais especializados em gestão pública - qualificados e treinados nas ferramentas do [coronacidades.org](https://www.coronacidades.org) para atuação junto aos técnicos em atuação nos gabinetes e comitês de crise para o enfrentamento e redução dos impactos do covid-19 nos estados, durante e imediatamente após a crise da saúde.

Em pouco tempo eles já estavam atuando nos estados na criação de tecnologia de inteligência de uso de dados: Elayne Suruagy no Ceará, Erick Lima no Amapá, Mayara Pantaleão no Maranhão e Murilo Celli em Alagoas.



Assista aqui o vídeo com os resultados do programa https://www.youtube.com/watch?v=Q2FPXyGw_8s



Território de atuação:
Alagoas, Amapá, Ceará, Maranhão



Público beneficiado:
servidores públicos (diretamente) e população em geral e todos os estados interessados em contratar os trainees



Parceiros: Vetor Brasil, Impulso e Instituto Arapyá



Apoio técnico:
Coronacidades, Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), Vital Strategies.

“ Entregamos os indicadores de regulação de acesso a leitos covid à Secretaria do Estado da Saúde de Alagoas (SESAU). Desde julho estive atuando como trainee de gestão pública do programa Vetores Impulsionando Governos no Governo do Estado de Alagoas. Com a entrega deste produto e transferência do conhecimento, o governo do Estado de Alagoas, que desde o início da pandemia já vinha expandindo suas unidades de saúde e sistema de regulação, terá ainda mais subsídios para a tomada de decisão e qualidade de serviços para a população. “

Murilo Celli, participante do programa Vetores Impulsionando Governos

4

estados com trainees alocados.

14

manuals e protocolos estruturados nos estados.

1

painel de níveis de alerta [IntegraSUS](https://www.integrasus.org) implementado com o governo do Estado do Ceará para indicar ações claras a serem adotadas pelos municípios, a depender do nível de risco.

PARCEIROS

Agradecemos aos parceiros que estão conosco implementando iniciativas, co-investindo ou fornecendo orientação técnica para a construção de comunidades saudáveis em todo o Brasil.

PARCEIROS IMPLEMENTADORES



PARCEIROS COFINANCIADORES



PARCEIROS DO PODER PÚBLICO



PARCEIROS TÉCNICOS



GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

William Bennett
Presidente

Jairo Loureiro
Vice Presidente

André Reginato
Arthur Buzatto
Cristina Betts
Fernando Barreto
Fernando Meira
Hiran Castello Branco
Marco Mattar
Ricardo Leonardos
Rogério Rabelo
Vivien Rosso

DIRETORIA

Marco Mattar
Diretor Presidente

Cristina Betts
Lorraine de Matos
Arthur Buzatto

COMITÊS

Comitê de Filantropia

Ricardo Leonardos
Presidente

Alice Damasceno
George Osborn
Hiran Castello Branco
Lorraine de Matos
Marco Mattar
Rogério Rabelo
Vivien Rosso

Comitê de Finanças e Investimentos

André Reginato
Presidente

Cristina Betts
Geoffrey Cleaver
George Kerr
Gert Wunderlich
Guido Oliveira
Guilherme Prado
Marco Mattar
Ricardo Leonardos

Comitê de Nomeação

Jairo Loureiro
Presidente

Arthur Buzatto
George Osborn
Gert Wunderlich
Marco Mattar
Renata Filippi Lindquist
William Bennett

Comitê de Conformidade, Governança, Auditoria e Ética

Fernando Meira
Presidente

Gustavo Mattedi
Hiran Castello Branco
Joice Toyota
Maria Helena Pettersson

ASSOCIADOS

Adrian Mackenzie
Alasdair Kerr
Alastair Howarth Hilary Steel
Alison Hilary Steel
Andrea Chamma
Andrew George Macdonald
Andrew John Pacey
Arthur Buzzato
Bettina Walker
Brian J. Busson
Carolina Dupont-Liot
Cristina Anne Betts
Daniel Dupont-Liot
Derek T. Barnes
Derrick Isaac Marcus
Douglas Munro
Eduardo de Campos Queiroz
Farrer J.P. L. Pallin
Fernanda Hoefel
Fernando de Barros Barreto
Geoffrey David Cleaver
George Kerr
Gert Wunderlich
Hiran Castello Branco
Ian Henry Pacey
Ivan Ferraretto
Ivan Francis Noronha
Jairo Eduardo Loureiro
Jairo Loureiro Filho

John Philip Lloyd
José Antonio de Lima
José Eduardo Krieger
Lorraine de Matos
Luiz Gustavo Mattedi
Luiz Peccioli
Marco Mattar
Marina Medley de Sá
Mark Barone
Mark Moran
Matthew Govier
Maurício Ceschin
Philippe Krinker
Renata Filippi Lindquist
Ricardo Barbosa Leonardos
Richard Rainer
Robert Donald Filshill
Robert Filshill
Rogério Rabelo
Sean Patrick Hutchinson
Sergio Silva Freitas
Susan Pallin
Thomas Job Lane
Thomas Leon Goman
Timothy Altaffer
Trevor John Green
Vivien Rosso
William Bennett

EQUIPE

EQUIPE

Thais Junqueira – *Superintendente Geral*

Fábio Santiago – *Superintendente Administrativo Financeiro*

Adriana Ramos – *Assistente Administrativo*

Alessandra Santos – *Coordenadora Administrativo Financeiro*

Cristina Fernandes de Souza – *Coordenadora de Comunicação*

Erika Lopes – *Especialista em Monitoramento e Avaliação*

Evelyn Santos – *Coordenadora de Projetos*

Fabiana Mussato – *Coordenadora de Projetos*

Guilherme Dias Pires – *Assessor Jurídico*

Júlia Souza – *Assistente Administrativo*

Monique Moura – *Analista de Projetos*

EXPEDIENTE

Coordenação: Cristina Fernandes de Souza

Textos: Cristina Fernandes de Souza e Evelyn Santos

Edição de textos: Thais Junqueira

Colaboração: Erika Lopes, Fabiana Mussato e Monique Moura

Projeto editorial e diagramação: Raincake





@umane



@somosumane



@somosumane



www.umane.org.br

UMANE